

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS

IV INTERNATIONAL CONGRESS ON RISKS

RISCOS E EDUCAÇÃO *RISKS AND EDUCATION*

RESUMOS

RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA





RISCOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

RISCOS E EDUCAÇÃO
RISKS AND EDUCATION

(RESUMOS / ABSTRACTS)

IV Congresso Internacional de Riscos
IV International Congress on Risks

Coimbra
2017

Título / Title : Riscos e Educação (Resumos) - *Risks and Education (Abstracts)*

Editor: ©RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

Coordenador Editorial / Editorial Coordinator: Luciano Lourenço

Composição / Composition: Fernando Félix

ISBN: 978-989-20-7587-7

Depósito Legal: 426381/17

Impressão / Printing: Simões & Linhares

Tiragem / Edition: 375

Trabalho cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e por fundos nacionais através da FCT, no âmbito do projeto POCL-01-0145-FEDER-006891 (Refª FCT: UID/GEO/04084/2013).

This work was co-financed by the European Regional Development Fund (ERDF) through the COMPETE 2020 - Operational Programme Competitiveness and Internationalization (POCI) and national funds by FCT under the POCL-01-0145-FEDER-006891 project (FCT Ref: UID / GEO 04084/2013).

DUAS DÉCADAS DE INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS EM PORTUGAL CONTINENTAL

Sofia Fernandes

Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais e RISCOS
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal)
sofia.fernandes@uc.pt

Ana Meira Castro

Departamento de Matemática, CERENA e RISCOS
Instituto Superior de Engenharia do Porto (Portugal)
ana.meira.castro@eu.ipp.pt

Luciano Lourenço

Departamento de Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal)
luciano@uc.pt

RESUMO

Numa sociedade em que os incêndios florestais constituem uma das principais manifestações de risco, o conhecimento das causas que lhes estão subjacentes é, no nosso entender, um conhecimento imprescindível para a delimitação correta de estratégias preventivas e mitigadoras, como também, para a formação de cidadãos mais conscientes.

Em Portugal Continental temos assistido a uma aposta crescente na determinação das fontes de ignição responsáveis pelos incêndios florestais que, desde 2006, é da estrita competência da Guarda Nacional Republicana.

De entre as causas que estiveram na origem dos incêndios pretendem-se analisar aquelas que foram investigadas durante o período de 1996 a 2015, bem como a sua distribuição espacial e, ainda, a importância relativa que assumem em cada um dos distritos.

Para a realização deste estudo, começámos por compilar os dados dos incêndios registados entre 1996 a 2015, disponibilizados pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Depois de reunidos, procedemos à respetiva análise, tendo-se agrupado as ignições em função dos tipos de causa, considerando como: (i) atos negligentes, as causas identificadas como uso do fogo, acidentais e estruturais; (ii) atos intencionais, as causas classificadas como incendiário; (iii) naturais; (iv) desconhecidas, as causas cuja investigação foi inconclusiva; e (v) reacendimentos.

Os resultados obtidos mostram que, nas últimas duas décadas, tem havido uma tendência crescente no nº de incêndios alvo de investigação, com ênfase, a partir de 2011, ano a partir do qual mais de 60% das situações ocorridas têm sido investigadas.

Contudo, a nível nacional, o valor percentual que essas investigações assumiram é baixo, correspondendo apenas a 27,5% do total das ignições registadas. Das 131 167 ignições investigadas, 59% das causas apuradas foram atos negligentes, com destaque no distrito da Guarda onde, das 7 067 ignições investigadas nesse distrito, mais de metade (54%) resultaram desses atos. Em contrapartida, no distrito de Viana do Castelo, ressaltou os atos intencionais (em 42%).

Ora, a partir deste estudo é possível retirar algumas ilações sobre a incidência regional dos diferentes tipos de causa que sendo negligente na maior parte dos distritos, desde logo se justificará o desenvolvimento de programas educativos, ao mesmo tempo também, de programas especiais, em função das causas apuradas, dirigidos a públicos-alvo específicos.

Palavras-chave: Causalidade, incêndios florestais, atos negligentes.

Cofinanciado por:



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

